

ENTREGUE
NO CRSS DE

**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

ANO DE 2024

DENOMINAÇÃO

Centro Social Rocha Barros

RESERVADO AOS SERVIÇOS

MORADA

Paizão Verde

Dist. Conc. IPSS

CÓD.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

N.º

4

ANDAR

LOCALIDADE

Gois

FREGUESIA

Gois

CONCELHO

Gois

CÓD. POSTAL

3330 - 240

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE _____

PARECER:

EM ____/____/____

DESPACHO:

EM ____/____/____

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL:

Gois

Gois

28,03,2025

DATA:

Gois 24,03,2025

ASSINATURAS:

Júlia Santa
Mensurle J.
Joana Simões
Alia M.

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Prancha



2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E APRESENTAÇÃO DE CONTAS

CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

BAIRRO VERDE Nº 4

3330 - 240 GÓIS

www.centrosocialrochabarros.com

Quinzenário Católico e Regionalista de Vila Nova do Ceira

DOVARZENSE

Ano LXIII - N.º 876 - 15 de março de 2025 | Director : P.e Orlando José Guerra Henriques | Preço: assinatura 15€ - n.º avulso 1€

Corrida do Entrudo celebrou 20 anos,

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL

ctt

Taxa Pago
Postage Paid
Portugal
Contrato 200089611

No passado dia 2 de março, a tradicional Corrida do Entrudo celebrou a sua 20.ª edição, percorrendo as aldeias de Pena, Cerdeira, Esporão, Ponte do Sotão e Aigra Nova. O evento, promovido pela Lousitânea – Liga de Amigos da Serra da Lousã, contou com a participação de mais de cinco dezenas de foliões, que se vestiram a rigor com roupas velhas e máscaras de cortiça.

A iniciativa teve início na Aigra Nova, pelas 8h15, e a corrida começou oficialmente às 9h00. Durante o percurso, os participantes visitaram as aldeias vizinhas, declamando quadras jocosas, brincando com os habitantes e envolvendo-se nas tradicionais traquinices do Entrudo.

A tarde, a festa continuou na aldeia de Aigra Nova, com a atuação do Grupo de Concertinas de Cortes e com atividades paralelas, como o Ateliê de Construção de Máscaras em Cortiça, dinamizado por Fernando Rosa, e o Jogo do Pau, onde os vencedores receberam como prémio um presunto ou um bacalhau. O evento encerrou com a tradicional Queima do Entrudo.

continua pág. 16

de 11 milhões de exemplares, seguindo-se a moeda de 3200 réis (dobra de 2 escudos) com mais de 5 milhões de exemplares (22%), e a moeda de 480 réis (moedinha ou pinto), com quase 3,5 milhões (14%).

A amoedação da grande dobra de 8 escudos, de 12 800 réis, entre 1722 e 1732 - ano em que cessou a sua emissão -, cifrou-se em 296 698 exemplares, uma estatística que exprime bem o seu actual grau de raridade numismática.

Fonte: C. Philae

CEMIR SOCIAL

**ROCHA
BARROS**

Instituição Particular de Solidariedade Social

Encosto do Seixo, Nº4

3330 - 240 661

Tel. 235778032

Email: centro.rochabarros@netmail.com

CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 27º, Número 1,2,3,4 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia 28 de março de 2025 pelas 17:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2024 e Análise do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o nº1 do artigo 28.º.

Centro Social Rocha Barros, 05 de março de 2025

A Presidente da Assembleia Geral

(Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches)



**CENTRO SOCIAL
ROCHA
BARROS**

Instituição Particular de Solidariedade Coletiva
Cruzeiro da Silva, N.º 4
3330 - 240 Góis
Telf: 255776232
Email: centrosochabarros@hotmail.com

CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS **Assembleia Geral Ordinária** **CONVOCATÓRIA**

Nos termos do Artigo 27º, Número 1,2,3,4 dos Estatutos, convido a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia 28 de março de 2025 pelas 17:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2024 e Análise do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o nº1 do artigo 28º.

Centro Social Rocha Barros, 05 de março de 2025

A Presidente da Assembleia Geral

(Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches)

**CENTRO SOCIAL
ROCHA BARROS
- GOIS -**

(*A. Comarca de Arganil, n.º 12.806 - II Série - 13-03-2025)

ARGANIL

ARGANIL

ANO CXXXV

II Série

N.º 12.606

QUINTA-FEIRA

13 de Março de 2025

Director: NUNO GOMES

RA DO HOSPITAL

astores

ARGANIL

▪ Faleceu

o dr.

Barreto

Leite



PÁGINA 3

GÓIS

▪ Tomada de

posse dos órgãos

da Misericórdia



TÁBUA

PÁGINA 15



Instituição Particular de Solidariedade Social
Encosta da Seara, N.º4
3330 - 240 Góis
Tel.: 235778032
Email: centro.rochabarros@hotmail.com

CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 27º, Número 1,2,3,4 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia 28 de março de 2025 pelas 17:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2024 e Análise do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o nº1 do artigo 28º.

Centro Social Rocha Barros, 05 de março de 2025

A Presidente da Assembleia Geral

(Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches)

**CENTRO SOCIAL
ROCHA BARROS
- GÓIS -**



Instituição Particular de Solidariedade Social
Encosta da Seara, Nº4
3330 - 240 Góis
Tel.: 235778032
Email: centro.rochabarros@hotmail.com

CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

Parecer do Conselho Fiscal

Ex.Mos Sócios,

Com base no artigo 44º alínea c) dos Estatutos do Centro Social Rocha Barros, o Conselho Fiscal reunirá a 26 de Março de 2025 para dar o seu Parecer sobre o Relatório e as Contas do ano de 2024.

Foram efetuadas as verificações julgadas oportunas e adequadas.

Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

Com base no artigo mencionado dos Estatutos do Centro Social Rocha Barros e depois de ter analisado o Relatório e as Contas de Gerência do ano de 2024, vem apresentar o seguinte parecer:

Um: Parecer favorável sobre o Relatório de atividades do ano de 2024;

Dois: Parecer favorável sobre as Contas de Gerência do ano de 2024.

Em conformidade com tal parecer o Conselho Fiscal tem a honra de propor à Assembleia Geral que aprove o Relatório e as Contas de Gerência do ano de 2024.

O Conselho Fiscal propõe ainda à Assembleia Geral a aprovação dos seguintes votos:

Um: De pesar pelo falecimento dos utentes, beneméritos e sócios do Centro Social Rocha Barros, ocorrido durante o ano de 2024;

Dois: De louvor e de agradecimento a todas as Entidades, pessoas singulares ou coletivas, que contribuíram para o engrandecimento do Centro Social Rocha Barros.

Centro Social Rocha Barros, 26 de março de 2025

O Conselho Fiscal

Sr. António Henriques Barros

Dr.ª Ana Cristina Baptista de Almeida Campos Coroa

Sr. Carlos Alberto Oliveira Marques

(Handwritten initials and marks)

ATAS

Folha

11

Nº do livro

2

Ata nº 25

----- Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, reuniu, pelas dezassete horas e trinta minutos, na sede do Centro Social Rocha Barros a Assembleia-geral, estando presentes: Presidente da Assembleia Geral, Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches; Segunda Secretária: Maria do Rosário da Silva Santos Barata. Com a ausência da Primeira Secretária foi convidada pelo Presidente da mesa um sócio presente na sala para a substituir. Foi convidada a senhora Ana Rita dos Santos Batista Barata até terminar a Assembleia Geral. -----

----- Aberta a sessão pela Sr.^a Presidente da Assembleia-geral, Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches, deu as boas-vindas aos presentes e foi de seguida lido o aviso convocatório, que se transcreve: "Nos termos do Artigo vigésimo sétimo, Número um, dois, três e quatro dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e cinco pelas dezassete horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -

--- Um: Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e vinte e quatro e Análise do Parecer do Conselho Fiscal; -----

--- Dois: Outros assuntos de interesse para a Instituição; -----

--- A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o número um do artigo vigésimo oitavo. Centro Social Rocha Barros, cinco de março de dois mil e vinte e cinco. A Presidente da Assembleia Geral, assina Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches. -----

----- De seguida deu-se início aos trabalhos entrando no ponto um. A Sr.^a Presidente da Assembleia passou a palavra à Tesoureira da Direção, Dr.^a Joana Simões que passou a explicar, resumidamente, a situação económica da Instituição: No ano de dois mil e vinte e quatro o resultado líquido do Centro Social Rocha Barros é de trinta e seis mil vinte e sete euros e dez cêntimos negativos, uma diferença positiva em relação ao ano transato onde

ATAS

Folha

12

Nº do livro

2

tinha sido apurado um prejuízo de trinta e sete mil quatrocentos e oitenta e sete euros e cinquenta e seis cêntimos. O Resultado Operacional antes de Depreciações da instituição mantém-se positivo com um valor de trinta e oito mil setecentos e sessenta e um euros e quarenta e quatro cêntimos. Em relação ao ano de dois mil e vinte e três houve um aumento dos rendimentos, como podemos verificar analisando o gráfico número um que se encontra de seguida. Os Rendimentos do ano de dois mil e vinte e dois totalizaram novecentos e noventa e sete mil e dezoito euros e sete cêntimos, no ano de dois mil e vinte e três, totalizaram o valor de um milhão cento e vinte e um mil quatrocentos e sessenta e nove euros e trinta e quatro cêntimos, enquanto, em dois mil e vinte e quatro, atingiram o valor de um milhão duzentos e vinte e seis mil e oitenta e oito cêntimos. Houve um aumento de, aproximadamente, nove ponto trinta e três por cento em relação ao ano transato. Vê-se que, como era previsível, todas as rúbricas de gastos aumentarem, totalizando o valor de um milhão duzentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e cinco euros e oitenta e oito cêntimos, um aumento de oito ponto nove por cento em relação ao ano transato. O valor de gastos com pessoal totaliza quase setenta por cento dos mesmos, ascendendo aos oitocentos e setenta mil cento e noventa e três euros e cinquenta e um cêntimos em dois mil e vinte e quatro, um aumento de cerca de nove por cento em relação ao ano transato, o que se deve ao aumento do salário mínimo nacional, que teve um aumento de quase oito por cento em relação ao ano transato, e a um gradual aumento do número de pessoal de forma a fazer face às necessidades da instituição. Nos gastos alimentares o aumento não chegou a atingir os nove mil euros de dois mil e vinte e três e para dois mil e vinte e quatro estes continuam a totalizar cerca de dez por cento dos gastos totais da instituição. Em relação aos gastos de Fornecimentos e Serviços, que representam cerca de quinze por cento dos gastos totais podemos realçar que as rúbricas com mais peso são as de Limpeza, Higiene e Conforto, que atingiu o valor de quarenta e um mil novecentos e um euros e quarenta e três cêntimos, um aumento de catorze por cento em relação a dois mil e vinte e três, e a dos Honorários, esta última com o valor de vinte e seis mil quatrocentos e sessenta e nove euros e sessenta e cinco cêntimos havendo um aumento de sessenta por cento em relação ao ano transato, o que se deveu

[Handwritten signature]

ATAS

Folha 13

Nº do livro 2

[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

ao aumento de horas com serviços de fisioterapia e medicina, bem como de enfermagem, onde se deixou de ter duas enfermeiras nos quadros de pessoal para apenas uma, sendo que foi contratado um outro enfermeiro em regime de prestação de serviços. Em relação à situação económica e financeira da instituição é importante referir que, apesar de nestes últimos anos a entidade ter apresentado um grande valor de prejuízo, a entidade continua a apresentar uma situação líquida positiva com uma solvabilidade positiva e uma autonomia financeira que continua estável em relação aos dois anos transatos. A capacidade da Instituição cumprir os seus compromissos, em caso de liquidação da mesma continua num nível positivo. A Autonomia financeira mantém-se positiva, o que significa que a instituição tem valores de capitais próprios que lhe permitem uma grande capacidade financeira para cobrir as responsabilidades da entidade sem recorrer a capitais alheios. A liquidez geral da instituição é superior a um, o que significa que não existem problemas de liquidez na instituição. Podemos verificar, portanto, pela análise aos rácios financeiros que a instituição se encontra em equilíbrio financeiro apesar dos seus últimos anos com resultados negativos. Por outro lado, a rentabilidade da instituição é negativa, ou seja, a entidade não está a conseguir gerar riqueza suficiente para fazer face aos seus gastos, anualmente, o que é fácil de perceber pelo resultado negativo que a mesma apresenta. De referir que tem existido uma diminuição da negatividade da rentabilidade nestes últimos três anos, mais precisamente no que diz respeito à rentabilidade das vendas, o que significa que a entidade está aos poucos a conseguir e a fazer um esforço para tentar que os seus rendimentos anuais com as mensalidades consigam fazer face às suas despesas. Terminada a explicação, a Tesoureira da Direção, colocou à Assembleia se alguém precisa de mais algum esclarecimento, o que não foi necessário. -----

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia-geral leu o Parecer do Conselho Fiscal, que se transcreve: "Ex.Mos Sócios, Com base no artigo quadragésimo quartoº alínea c) dos Estatutos do Centro Social Rocha Barros, o Conselho Fiscal reuniu a vinte e seis de Março de dois mil e vinte e cinco para dar o seu Parecer sobre o Relatório e as Contas do ano de dois mil e vinte e quatro. Foram efetuadas as verificações julgadas oportunas e adequadas. Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos

ATAS

Folha

14

Nº do livro

2

e os preceitos legais aplicáveis. Com base no artigo mencionado dos Estatutos do Centro Social Rocha Barros e depois de ter analisado o Relatório e as Contas de Gerência do ano de ano de dois mil e vinte e quatro, vem apresentar o seguinte parecer: -----

--- Um: Parecer favorável sobre o Relatório de atividades do ano de ano de dois mil e vinte e quatro; -----

--- Dois: Parecer favorável sobre as Contas de Gerência do ano de ano de dois mil e vinte e quatro. -----

Em conformidade com tal parecer o Conselho Fiscal tem a honra de propor à Assembleia Geral que aprove o Relatório e as Contas de Gerência do ano de ano de dois mil e vinte e quatro. O Conselho Fiscal propõe ainda à Assembleia Geral a aprovação dos seguintes votos: -----

--- Um: De pesar pelo falecimento dos utentes, beneméritos e sócios do Centro Social Rocha Barros, ocorrido durante o ano de ano de dois mil e vinte e quatro; -----

--- Dois: De louvor e de agradecimento a todas as Entidades, pessoas singulares ou coletivas, que contribuíram para o engrandecimento do Centro Social Rocha Barros. -----

Centro Social Rocha Barros, vinte e seis de março de dois mil e vinte e cinco, assina o Conselho Fiscal Sr. António Henriques Barata, Dr.^a Ana Cristina Baptista de Almeida Campos Coroa e Sr. Carlos Alberto Oliveira Marques. ---

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia-geral pôs o ponto um a votação "Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e vinte e quatro e Análise do Parecer do Conselho Fiscal", que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Seguidamente passou-se ao ponto dois "Outros assuntos de interesse para a Instituição". A Sr.^a Presidente da Assembleia questionou os sócios se alguém se queria pronunciar, o senhor Presidente da Direção tomou a palavra e apresentou sucintamente as atividades realizadas pelas crianças e idosos do Centro Social Rocha Barros. Prosseguiu dizendo que tem sido difícil manter um equilíbrio financeiro, no entanto está agradado com os resultados do ano de dois mil e vinte e quatro, pois foi possível manter a harmonia financeira e continuar a servir as nossas crianças e os nossos idosos com a melhor qualidade, sendo que foi um ano de grande investimento

ATAS

Folha 15

Nº do livro 2

nomeadamente a nível das camas articuladas para equipar a ERPI. -----

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia questionou os sócios se mais alguém queria tomar a palavra, não havendo mais ninguém que se pronunciasse, a Sr.^a Presidente da Assembleia, Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches, encerrou a Sessão pelas dezoito horas da qual se lavrou a Presente ata que foi aprovada em minuta e que será assinada e rubricada pelos membros da Mesa. -----

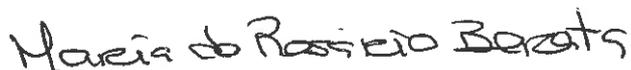
Presidente da Assembleia Geral

Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches



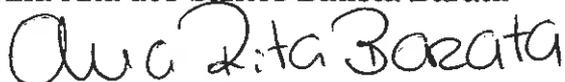
Segunda Secretária

Maria do Rosário da Silva Santos Barata



Sócio

Ana Rita dos Santos Batista Barata



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No âmbito do Processo de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro do ano de 2024 a 31 de dezembro de 2024, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS ao órgão competente para verificação da sua legalidade que:

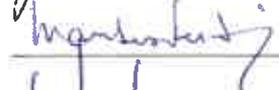
1. De acordo com o estabelecido pelo nº 2, do artigo 14º-A, do Decreto-Lei nº 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2024 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.centrosocialrochabarros.com, em 15 de abril de 2024;
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei nº 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25 000.00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2024 a entidade:

	Realizou obras superiores a 25 000.00€ e aplicou o Código dos Contratos Públicos;
	Realizou obras superiores a 25 000.00€ mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos;
X	Não realizou obras superiores a 25 000.00€, pelo que não se aplica o Art.º 23º
	A Entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Artº 23*

A Direção









**Consideram-se apoios financeiros públicos todas as subvenções públicas contabilizadas na conta 751 – Subsídios das Entidades Públicas, de acordo com a portaria que define o Código de Contas das Entidades do setor Não Lucrativo (Portaria nº 218/2015 de 23 de julho)*



Identificação da Instituição

CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

Instituição Particular de Solidariedade Social

NIPC: 501 182 560

Bairro Verde nº 4

3330 – 240 Góis

www.centrosocialrochabarros.com

centro.rochabarros@hotmail.com

direcao.csrb@outlook.pt

CAE Principal: 87301

Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas com alojamento

Objeto Social

O Centro Social Rocha Barros tem como objetivos principais e numa perspetiva de solidariedade com fins de ação social, a concessão de bens, a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, familiares e comunidades, bem como a resolução de problemas habitacionais.



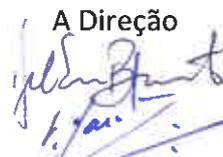
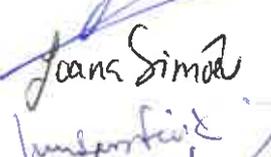
MENSAGEM DA DIREÇÃO

Este relatório de Atividades e as Contas de 2024 é um documento que apresenta a avaliação sumária do Plano de Ação proposto para o ano de 2024. Assume-se ainda como um instrumento de prestação de contas aos associados do Centro Social Rocha Barros. Este documento reflete a continuidade e a confirmação do trabalho desenvolvido por esta Direção no sentido de dotar todos os colaboradores de uma maior capacitação e deste modo melhorar o seu trabalho em prol dos nossos clientes e do bem comum.

Apesar das restrições financeiras, o Plano de Ação apresentado foi cumprido e mesmo em algumas áreas de intervenção, foi ultrapassado.

A Direção agradece a todos os que colaboraram e ajudaram a dignificar o CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS, na prossecução dos seus objetivos do ano de 2024. Caberá aos seus associados, apreciar e votar o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2024 ora apresentado.

A Direção manterá o rumo seguido e responderá aos novos desafios, às necessidades e interesses dos sócios, porque há pessoas necessitadas que nos unem e são a razão da nossa atividade. O CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS é o rosto da defesa dos interesses dos que mais precisam, quer sejam crianças ou idosos, do respeito pela nossa história, pelos trabalhadores e por todas as Entidades com quem trabalhamos.

A Direção

Joana Simões

a/ra / m 14



CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Rocha Barros é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede no Bairro Verde nº 4 em Góis, devidamente registada na Direção Geral de Segurança Social, sob a inscrição nº 23/89, folhas 41 e 41 verso, no livro 3 das Associações de Solidariedade Social em 05/03/1986.

Tem por objetivos prioritários promover ações de solidariedade social, nomeadamente desenvolver atividades de proteção à 1ª e 2ª infância, família, comunidade e idosos, bem como o convívio social, a cooperação com outros organismos oficiais e particulares.

A área geográfica de intervenção abrange o Concelho de Góis.

Tendo o Centro Social Rocha Barros como objetivos a promoção de ações de solidariedade social, os fins que prossegue são entre outros, atividades de proteção à 3ª idade, à 1ª e 2ª infância e famílias carenciadas preconizadas através das várias respostas sociais nomeadamente:

- ✓ Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas
- ✓ Centro de Dia
- ✓ Serviços de Apoio Domiciliário
- ✓ Creche
- ✓ Ensino Pré-Escolar
- ✓ Centro de Atividades de Tempos Livres
- ✓ Habitação Social



ORÇÃOS SOCIAIS – QUADRIÉNIO 2023 A 2026

ASSEMBLEIA GERAL

Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches

Ana Cristina Alves Barata

Maria do Rosário da Silva Santos Barata

DIREÇÃO

Fernando José da Silva Santos Barata

Helder Jorge Pereira Antunes Barata

Joana Patrícia Neves Simões

Maria Luísa Ferreira da Silva

Célia Maria da Cunha Sanches

CONSELHO FISCAL

António Henriques Barata

Ana Cristina Baptista de Almeida Campos Coroa

Carlos Alberto Oliveira Marques



ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Centro Social Rocha Barros é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com sede no Bairro Verde em Góis, Concelho de Góis e Distrito de Coimbra.

O Centro Social Rocha Barros tem por objetivos a prestação de serviços no âmbito da Ação Social nomeadamente na área de habitação e da segurança social tendo à disposição da população os mais diversos e diferenciados serviços.

O Centro Social Rocha Barros para além das atividades e serviços que presta aos seus clientes que frequentam as várias respostas sociais, desenvolve ainda outros trabalhos como parceiro ativo nos vários projetos implementados no Concelho nomeadamente:

PMID – Programa Municipal para Inclusão e Desenvolvimento;

CLAS – Conselho Local de Ação Social

NLI – Núcleo Local de Inserção

CPCJ – Comissão e Proteção de Crianças e Jovens de Góis

CME – Conselho Municipal de Educação

CMS – Conselho Municipal de Saúde

CMS – Conselho Municipal de Segurança

NLGI – Núcleo Local de Garantia para a Criança

A Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas com quarenta e sete residentes é entre outras, uma resposta social cada vez mais procurada pela população, que garante as formas de respostas adequadas aos idosos que se encontram em situações de isolamento e/ou dependência. A ERPI está permanentemente ocupada, sendo que 36 vagas são comparticipadas pela Segurança Social, 4 são reservadas e totalmente geridas pela Segurança Social e 7 são vagas privadas.

O Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) proporciona um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades das pessoas que os procuram, nomeadamente:

- Fornecimento de refeições



- Cuidados de higiene e conforto pessoal
- Limpeza da habitação
- Tratamento de roupas
- Acompanhamento do utente ao exterior nas deslocações do mesmo, quando necessário
- Administração de medicamentos mediante prescrição médica
- Entre outras necessidades mais específicas de cada cliente.

No final do ano de 2024 a frequência de utentes nesta resposta social era de 17 pessoas.

O Centro de Dia (CD) presta um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades das pessoas que o procuram, nomeadamente:

- Refeições
- Convívio/Ocupação, Ginástica, Atividades Socioculturais
- Tratamento de roupas
- Cuidados de higiene pessoal
- Entre outras necessidades mais específicas de cada cliente.

O número médio de utentes a frequentar o CD durante o ano de 2024 foi de 6 pessoas.

Relativamente à Infância, as respostas sociais existentes são as seguintes:

Creche – 36 crianças a frequentar no ano letivo 2023/2024;

Ensino Pré-escolar (EPE) – 14 crianças a frequentar no ano letivo 2023/2024

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 15 crianças a frequentar no ano letivo 2023/2024 com idades compreendidas entre os seis e os onze anos

Nesta área da Infância, procura-se proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado,

colaborar com a família, incentivando a sua participação numa partilha de cuidados, valores e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança.

Além dos serviços já referenciados através das diversas respostas sociais, o Centro Social Rocha Barros, vai também dando respostas aos problemas habitacionais. O Bairro Cristina Rodrigues, património da Instituição é constituído por quatro blocos de habitações geminadas e que são atribuídas a famílias carenciadas.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Este relatório de atividades pretende enquadrar os resultados obtidos durante o ano 2024 nas suas Respostas Sociais nas atividades e ações desenvolvidas ao longo do ano.

Todos assistimos à tendência de uma população cada vez mais envelhecida e a realidade portuguesa não é exceção, muito pelo contrário. Regista-se um aumento da esperança média de vida, mas isso não significa melhor qualidade de vida. Debatemo-nos diariamente com o agudizar dos níveis de dependência das pessoas que acompanhamos, o que nos tem exigido um acompanhamento ainda mais próximo e regular.

Torna-se cada vez mais exigente e desafiante manter o equilíbrio financeiro e a qualidade do acompanhamento porque nos pautamos. Sabemos a necessidade e a importância do apoio que prestamos e, por isso, foi necessário bater a algumas portas para ultrapassar esta crise que se tem vindo a sentir.

Contamos com todos para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Direção, dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta, a seguinte informação referente ao exercício que findou em 31 de dezembro de 2024, contida nas demonstrações financeiras e instrumentos de gestão.

De forma resumida, apresentamos seguidamente, alguns mapas de análises que se desenvolvem e explicam a evolução das componentes económico-financeiras, tornando assim mais fácil a sua interpretação.

No ano de 2024 o resultado líquido do Centro Social Rocha Barros é de **36.027,10€ negativos**, uma diferença positiva em relação ao ano transato onde tinha sido apurado um prejuízo de 37.487,56€. O Resultado Operacional antes de Depreciações da instituição mantém-se positivo com um valor de 38.761,44€.

Em relação ao ano de 2023 houve um aumento dos rendimentos, como podemos verificar analisando o gráfico nº1 que se encontra de seguida. Os Rendimentos do ano de 2022 totalizaram 997.018,07€, no ano de 2023, totalizaram o valor de 1.121.469,34, enquanto, em 2024, atingiram o valor de 1.226.088€. Houve um aumento de, aproximadamente, 9,33% em relação ao ano transato.

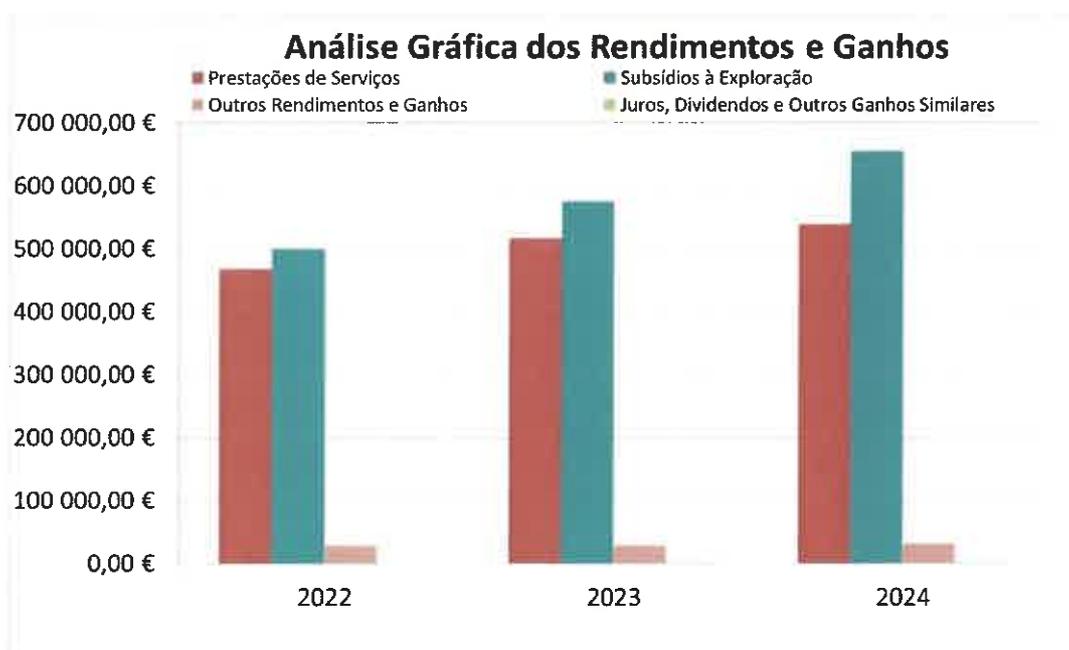


Gráfico 1 – Evolução dos Rendimentos nos anos de 2022,2023 e 2024

Os valores recebidos em 2023 sob a forma de subsídios e donativos que nestes últimos dois anos estavam abaixo dos valores recebidos em 2021 (578.054,26€), este ano de 2024 já ascenderam a 655.267,26€, tendo um aumento de cerca de 13,83% em relação ao ano de 2023 onde se receberam um total de 575.627,51€ em subsídios. Isto deveu-se principalmente ao aumento da comparticipação da segurança social às valências que atingiu os 606.324,28€, cerca de 92,5% do total de rendimentos desta rúbrica dos subsídios e donativos. Em 2024 os subsídios do centro de emprego também aumentaram cerca de 25.000,00€, pois existiram muitos funcionários a integrar projetos do centro de emprego (CEI, CEI+, estágios). De salientar também, em relação a esta rúbrica que nela se integram 5.000€ da Câmara Municipal de Góis referente a um subsídio para a compra de 25 camas pela instituição, compra esta que totalizou o valor de 31.000€. *(consultar Nota 14 do anexo às Demonstrações financeiras para análise do desdobramento da rúbrica).*

Decompondo a rúbrica das Prestações de Serviços *(consultar Nota 13 do anexo às Demonstrações financeiras para análise do desdobramento da rúbrica)*, que totalizam 539.305,11€, temos que 82% desse valor pertence à valência de ERPI (Lar), ao Apoio Domiciliário e ao Centro de Dia, pertencem 6,5% e 3%, respetivamente, totalizando 91,5% nas valências da Terceira Idade. Na Infância e Juventude, 3% para a valência de EPE (jardim de infância) e 2% do valor nesta rúbrica refere-se à valência do CATL, sendo que a valência da creche não chega a 1%. A partir de setembro de 2024 deixou de existir prestações de serviços faturadas na valência de creche, uma vez que todas as crianças passam a estar abrangidas pela gratuidade das creches. Em 2025 este valor irá ser de zero, havendo apenas entrada de dinheiro nesta resposta por via dos subsídios recebidos dos acordos da segurança social.

[Handwritten signature]

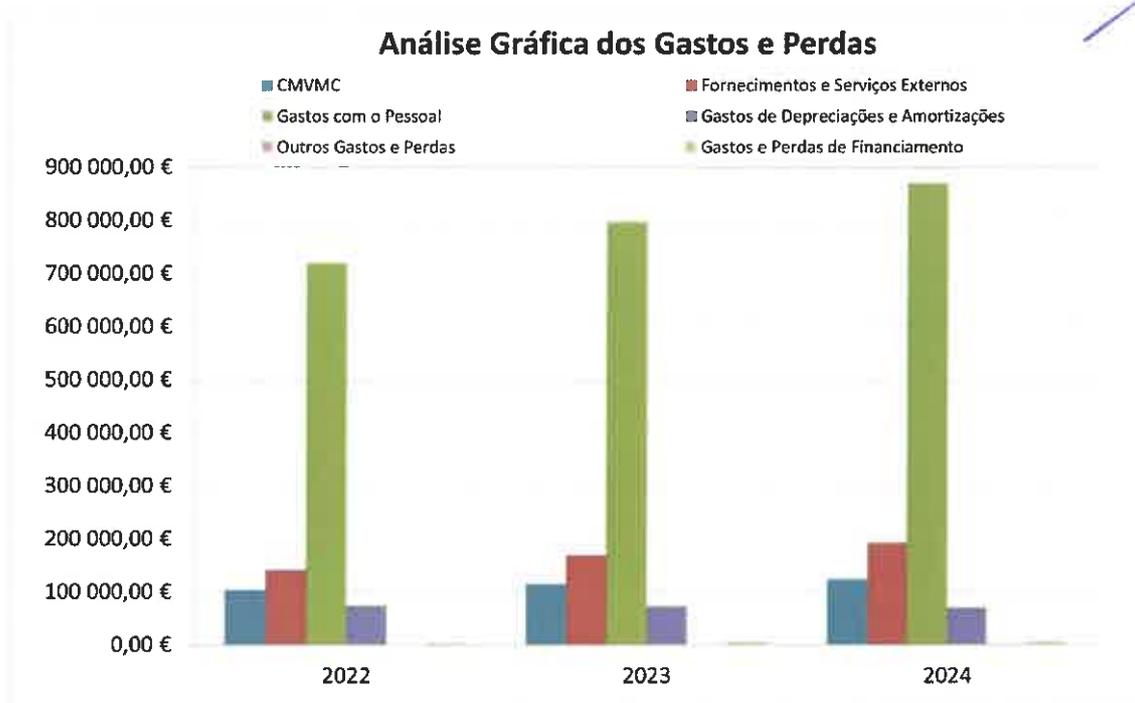


Gráfico 2 – Evolução das rúbricas de gastos nos anos de 2022, 2023 e 2024.

Analisando agora o gráfico 2, apresentado acima, vê-se que, como era previsível, todas as rúbricas de gastos aumentarem, totalizando o valor de 1.262.155,88€, um aumento de 8,9% em relação ao ano transato. O valor de gastos com pessoal totaliza quase 70% dos mesmos, ascendendo aos 870.193,51€ em 2024, um aumento de cerca de 9% em relação ao ano transato, o que se deve ao aumento do salário mínimo nacional, que teve um aumento de quase 8% em relação ao ano transato, e a um gradual aumento do número de pessoal de forma a fazer face às necessidades da instituição.

Nos gastos alimentares o aumento não chegou a atingir os 9.000,00€ de 2023 para 2024 e estes continuam a totalizar cerca de 10% dos gastos totais da instituição. Em relação aos gastos de Fornecimentos e Serviços, que representam cerca de 15% dos gastos totais (consultar desdobramento da rúbrica na Nota 17 do anexo às demonstrações financeiras), podemos realçar que as rúbricas com mais peso são as de Limpeza, Higiene e Conforto, que atingiu o valor de 41.901,43€, um aumento de 14% em relação a 2023, e a dos Honorários, esta última com o valor de 26.469,65€ havendo um aumento de 60% em relação ao ano transato, o que se deveu ao aumento de horas com serviços de fisioterapia e medicina, bem como de enfermagem, onde se deixou de ter duas enfermeiras nos quadros de pessoal para apenas uma, sendo que foi contratado um outro enfermeiro em regime de prestação de serviços. A rúbrica de Combustíveis,

[Handwritten signature]

que contempla os combustíveis dos veículos e o gás para aquecimento da instituição, teve uma diminuição de 12% em relação ao ano transato. Por outro lado, existiu um aumento dos gastos com a eletricidade na instituição de cerca de 27% contrariamente ao que tinha sucedido em 2023 em que tinha havido uma diminuição em relação a 2022 de 30%. A rúbrica da eletricidade atingiu portanto, em 2024, o valor de 20.191,90€, enquanto que em 2023 o valor tinha ficado apenas em 15.895,88€. A rúbrica de gastos de Conservação e Reparação diminuiu em cerca de 30% em relação ao ano transato e a rúbrica da Água teve aumento de 67% em relação a 2023. Em 2024 os valores gastos em conservação e reparação atingiram os 11.348,55€, contrariamente aos 14.755,36€ gastos em 2023, os gastos com água atingiram os 14.610,46€, tendo em 2023 sido gastos 9.830,74€. A rúbrica de Ferramentas e utensílios compreende todos as pequenas ferramentas compradas para a obra, para a conservação do lar e esta manteve-se constante em relação a 2023. As rúbricas de material de Enfermagem e de Material de equipamento atingiram os valores de 6.944,17€ e 6.520,95€ em 2024, enquanto que no ano de 2023 esses valores foram de apenas 4.154,85€ e de 4.445,73€, tendo havido um aumento de cerca de 60% e 68%, respetivamente, de 2023 para 2024, respetivamente.

Resultado por Valências

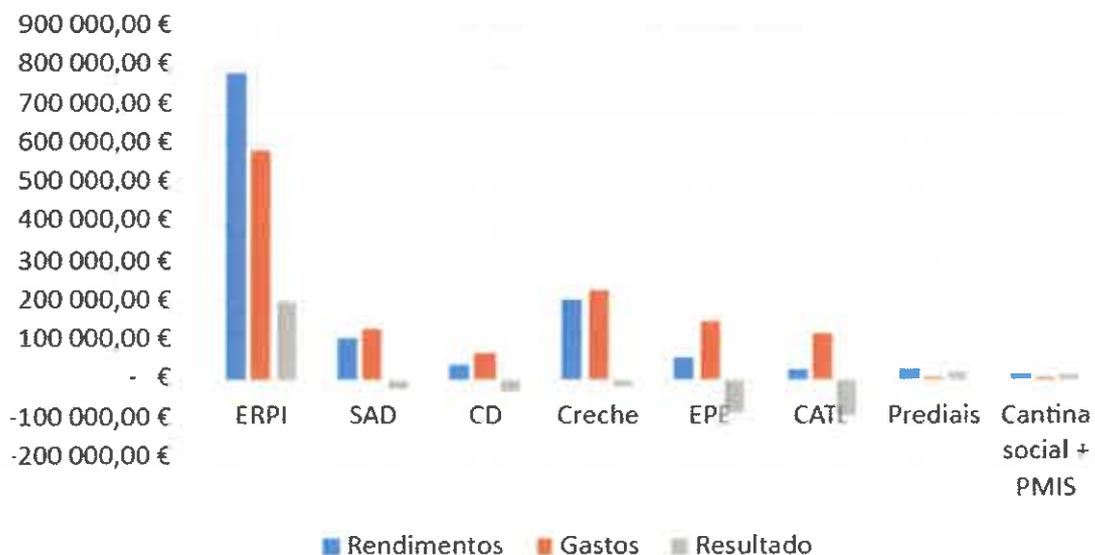


Gráfico 3 – Análise dos Rendimentos e Gastos por valências da entidade.

Terminando agora com os Resultados por resposta e analisando o gráfico 3, depreende-se que o esperado não alterou, que se traduz num resultado positivo na resposta de ERPI no valor de cerca de 197.919,25€ positivos, e um resultado negativo em todas as outras valências principais da entidade. De salientar que as duas valências acessórias das rendas e da cantina social + PMID deram lucro, mas estas são respostas irrisórias em relação às outras, como se pode verificar no gráfico 3. O resultado negativo, à semelhança do ano transato, é mais acentuado nas respostas de EPE e CATL, onde atinge os valores de 89.196,36€ e 91.480,52€, respetivamente, sendo que este ano o CATL teve um aumento acentuado no seu prejuízo.

A resposta de ERPI teve um aumento de lucro de cerca de 85.000€ em relação ao ano transato, conseqüentemente todas as outras respostas com prejuízo viram o mesmo aumentar em relação a 2023, com exceção da resposta de Creche que diminuiu o seu prejuízo em cerca de 5.000€, o que se deve essencialmente ao aumento do valor recebido da segurança social por consequência também do preenchimento total das vagas desta resposta em maior parte do ano de 2024.

A resposta de EPE teve um aumento no prejuízo de cerca de 9.000€, o que se explica pela diminuição no número dos utentes da resposta, uma vez que atualmente e devido à situação de crise em que vivemos, os pais estão a colocar as crianças no EPE público, uma vez que existem vagas no mesmo devido à diminuição do número de crianças existentes no concelho de Góis, o que originou um decréscimo dos subsídios recebidos da segurança social de 62.284,70€ em 2023 para 37.773,88€ em 2024.

Em relação à situação económica e financeira da instituição é importante referir que, apesar de nestes últimos anos a entidade ter apresentado um grande valor de prejuízo, a entidade continua a apresentar uma situação líquida positiva com uma solvabilidade positiva e uma autonomia financeira que continua estável em relação aos dois anos transatos. A capacidade da Instituição cumprir os seus compromissos, em caso de liquidação da mesma continua num nível positivo. A Autonomia financeira mantém-se positiva, o que significa que a instituição tem valores de capitais próprios que lhe permitem uma grande capacidade financeira para cobrir as responsabilidades da entidade sem recorrer a capitais alheios. A liquidez geral da instituição é superior a 1, o que significa que não existem problemas de liquidez na instituição. Podemos verificar,

portanto, pela análise aos rácios financeiros que a instituição se encontra em equilíbrio financeiro apesar dos seus últimos anos com resultados negativos.

Por outro lado, a rentabilidade da instituição é negativa, ou seja, a entidade não está a conseguir gerar riqueza suficiente para fazer face aos seus gastos, anualmente, o que é fácil de perceber pelo resultado negativo que a mesma apresenta. De referir que tem existido uma diminuição da negatividade da rentabilidade nestes últimos três anos, mais precisamente no que diz respeito à rentabilidade das vendas, o que significa que a entidade está aos poucos a conseguir e a fazer um esforço para tentar que os seus rendimentos anuais com as mensalidades consigam fazer face às suas despesas.

Para terminar esta análise, e falando no resultado previsto aquando da apresentação do Orçamento de 2024, foi estimado um prejuízo maior em relação ao real de 2024 (estava estimado um valor de cerca de 48.000€ de prejuízo), o que é um ponto positivo pois significa que com o esforço de todos conseguimos reduzir o que era expectável em cerca de 12.000€.

Esta diferença do orçamento pelo real em relação ao ano de 2024 deveu-se sobretudo a uma subvalorização dos subsídios a receber em relação aos acordos da segurança social que se traduziu num aumento significativo do seu valor em relação ao que era expectável aquando da realização do orçamento para 2024 em setembro de 2023.

CONCLUSÃO

A gestão de uma IPSS é sempre uma tarefa difícil e um desafio. Os recursos são parcos e as exigências multiplicam-se. Entre as respostas que queremos dar e as que podemos, os projetos que ambicionamos e os possíveis, os desejos e as vontades a que gostaríamos de corresponder, mas que adiamos.

O exercício diário é o de encontrar soluções que resolvam e converter dificuldades em ensejos. A chave e a motivação é saber que todos os amanhã são futuro e que ele se constrói em cada dia anterior.

Por isso, redobramos a determinação e o arrojo. Contornamos obstáculos e perseguimos alternativas. Não há caminho para desistir ou renunciar.

As pessoas, as famílias, os colaboradores e a comunidade são o foco, a prioridade e a essência desta Instituição que é o CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS.

AGRADECIMENTOS

Ao finalizar este relatório, queremos deixar expresso o nosso mais vivo reconhecimento aos responsáveis da tutela, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra, por todo o apoio e colaboração que nos tem concedido.

Ao Instituto de Emprego e Formação Profissional de Arganil, pelo apoio com os beneficiários que foram conferidos a esta Instituição.

Por fim, ao Município de Góis pela permanente colaboração no que concerne a transportes e à cedência do pavilhão gimnodesportivo para a prática de atividade física das nossas crianças.

A Direção



Handwritten signatures of the management team, including names like João Paulo, João Bento, and Joana Simões.